

# INDEPENDENTE

Typographia,  
Impressão e Administração  
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 5 DE MARÇO DE 1910



Condições d'assignatura

Anno, 1500; com estampilha 1500. Africa e Brazil, 35000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## Alexandre Herculano

Dir-se-ia morta a mania dos centenários, mas reviveu. Tivemos o da Guerra Peninsular, vamos ter o de Alexandre Herculano e localmente dizem-nos haver quem lembre o de D. Affonso Henriques.

Quanto a nós a admiração dos grandes homens deve ser permanente em todos os espiritos capazes de comprehendel-os, não explodindo periodicamente em festanças em que nem lucra a educação do povo nem a memoria do festejado, e que exclusivamente aproveitam aos donos de hotéis, aos fogueteiros e aos regentes de philharmonica.

Antes do centenario de Camões, observa judiciosamente um escriptor, o nome do poeta não tinha significação para a maioria dos portuguezes; depois do centenario esse mesmo nome ficou para essa mesma maioria como adjectivo empregado para designar quem não tem um olho.

Mas não é o nosso modo de vér, aliás justissimo, ácerca da inutilidade dos centenários como meio de educação civica e da sua falta de sinceridade como homenagem aos grandes homens, que hoje nos preocupa. A coisa é outra.

Tem os jornaes republicanos e os republicoides accusado ultimamente aquelles que denominam reaccionarios de pretender empanar o brilho da festa que vae celebrar-se em honra de Herculano, apoucando e amesquinhando a figura do illustre auctor da *Historia de Portugal*. Effectivamente, Herculano emquanto vivo, e mormente em determinado periodo da sua carreira, não foi muito bem visto pelo clero. A questão do Milagre de Ourique e o juizo formulado ácerca de alguns papas que intervieram nos negocios de Portugal nascente desorientaram alguns padres, decerto bem intencionados, mas a quem a falta de regular cultura scientifica não permittiu ajuizar cabalmente dos graves intuitos do historiador e do valor real dos resul-

tados a que conseguira chegar.

Mas se depois da sua morte alguém injuriou, escarneceu e apoucou Herculano não foi decerto o clero, não foram os reaccionarios, não foram os jesuitas, como usam dizer os nossos curiosos jacobinos, mas sim os proprios jacobinos, os proprios coripheus jacobinissimos.

Ninguém disse ainda de Herculano, depois de esperar que elle morresse, nem coisas mais amargas, nem coisas mais injustas do que o snr. Theophilo Braga, na *Historia do Romantismo* e nas *Modernas Ideias da Litteratura portugueza*. Ninguém ainda applaudiu com mais calor as injustiças do snr. Braga do que o snr. Teixeira Bastos, no calhamaço que publicou para pôr nas pontas da lua a personalidade do seu collega Braga.

Mas os nossos revolucionarios e positivistas tem a memoria muito curta, sobretudo quando se trata das proprias palavras, que variam ao sabor das necessidades de momento.

A memoria de Herculano por certo merece uma singular consagração, não direi por parte de todos os portuguezes, porque que importam ao camponez ou que importam ao cocheiro de trens de praça os trabalhos de Herculano? Mas merece essa consagração prestada por todos aquelles que algum dia poderam avaliar o esforço de trabalho e de intelligencia que representam as duas obras verdadeiramente superiores do grande mestre: a *Historia de Portugal* e a *Historia da Origem e Estabelecimento da Inquisição em Portugal*.

Mas se, em nosso humilde parecer, se deve a Herculano uma justissima homenagem, tambem nos parece que ninguém tem o direito de impor aos outros a sua opinião e a sua admiração.

Festeje o centenario de Herculano quem julgar os centenários bom systema de consagração e quem d'ella o julgar digno; mas não queiram os nossos pittorescos revolucionarios impor a sua admiração aos outros e arranjar centenaristas aos encontrões.

## AS CAMPANHAS DOS DEMBOS

No salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento, realisoou-se, no domingo passado, pelas 9 horas da noite, a annunciada conferencia do nosso querido amigo e distincto conterraneo snr. capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães.

A assistencia, que era selecta e numerosa, enchia por completo o vasto salão do sumptuoso edificio d'aquella prestantissima collectividade vimaranense.

O snr. dr. Pedro Guimarães, digno presidente da direcção da Sociedade M. Sarmiento, n'um breve e eloquente discurso, fez a apresentação do conferente, que é recebido pela distincta assembléa com uma prolongada salva de palmas.

O distinctissimo official do nosso exercito ultramarino produziu uma conferencia brilhantissima e interessante sob todos os aspectos, demonstrando conhecer profundamente o assumpto que versou com notavel proficiencia, conseguindo prender a attenção do auditorio durante hora e meia.

O illustre conferente principiou por dizer que se sentia confundido ao encontrar-se ali, no seio d'uma das primeiras sociedades do paiz, para fazer uma conferencia sem ter dotes que para isso o recomendassem, embora o thema consistisse em assumptos mais ou menos do seu conhecimento, como o eram as recentes campanhas dos Dembos (1907-1908), a ultima das quaes elle commandára com exito feliz para as nossas armas, e tambem os principaes usos e costumes d'aquella e outras regiões de Angola.

Confiava, porém, na generosidade do selecto auditorio, na maioria do qual elle via os seus conterraneos, convencido de que prestava um serviço á sua terra.

Agradecendo ao snr. presidente da direcção da Sociedade as palavras encomiasticas, mas immercidas que lhe dirigira, e á numerosa assistencia as palmas com que o havia acolhido, passou ao assumpto que se propoz tratar, para o que apresentava, suspenso da parede, um ligeiro esboço geographico da parte da provincia em que se achava comprehendida a região dos Dembos, e na qual se viam a traços encarnados as differentes etapas das duas columnas de operações.

Descreve, depois, de um modo geral, a situação dos Dembos, seus limites, sua configuração, geologia, vegetação,—que é verdadeiramente luxuriante e tropical—rios, fauna, flora, clima, população e religião.

Seguidamente passa a descrever as povoações—algumas enormes, verdadeiras cidades—fórma das cubatas e seu mobiliario, suas differenças do norte para o sul da provincia; fórma de governo, principaes dembos da região, dembos subalternos e sobas ou patrões de raça mubire, descrevendo os seus vestuarios, que, pela influencia remota do nosso dominio, por meio das missões catholicas, lhes dava um ar de patriarchas com a sua capa dupla, colorida, ostentando ao peito um crucifixo; casos em que tem o direito de vida ou de morte sobre os seus subditos, e o numero de mulheres que cada um d'elles

possue, entre os quaes, o N'Gombe Anuquiyama com 80 á sua parte.

Fallando das favoritas pede licença para cantar em ambundo uma canção que ouvira a umas pretinhas, da Luba, na fronteira leste de Benguella, uma especie de descripção campestre, que traduziu.

Refere-se á fórma de successão nos sobbados e á hereditariedade entre os indigenas, em que a irmã mais velha é quem determina a consanguinidade, recaindo a successão não no filho do chefe de familia, mas no sobrinho, filho da irmã mais velha.

Indica as tribus da região e seus oriundos, subditos do rei do Congo, qualidades especiaes de cada uma e os tributos que aquellas pagavam a estes.

Em seguida mostra quanto era limitado e nominal o nosso dominio nos Dembos, até á revolta de 1872, em que foram expulsas as nossas autoridades; massacres de forças e de fazendeiros, e nullidade dos esforços empregados pelas varias columnas encarregadas de reconquistar a região e castigar os revoltosos, as quaes, em numero superior a 900 homens, tiveram de pedir treguas ao gentio para passarem á margem esquerda do Zenga, ficando os Dembos na mais completa independencia durante 35 annos, apesar dos protestos de vassallagem prestados por alguns sobas, 19 annos antes, e em cujo periodo de tempo foi um verdadeiro sudario de ataques ás forças da nossa delegação, que elles proprios haviam solicitado, e até aos povos fieis a quem atacavam, matavam e sequestravam.

Demonstra a necessidade da columna de 1907, do commando do valente capitão João d'Almeida, do estado maior da provincia, para pôr termo a este estado de coisas, a dois passos da capital da provincia, fazendo passo a passo, em face do mappa, a descripção d'essa campanha, suas difficuldades, marchas penosissimas atravez de mil perigos e obstaculos, em mattagae cerradissimos, cercados de doze mil pretos; indicando as baixas soffridas, que foram de uma percentagem aterradora.

Passa depois á reorganisação administrativa da região conquistada e á sua nomeação para commandante militar dos Dembos, descrevendo depois o estado de rebeldia em que foi já encontrar a região do principal dembo Cazuangongo, do castigo que elle merecia de novo pelos ataques que continuamente mandava fazer ás escoltas e postos militares, referindo-se á tomada da banza do famigerado dembo, apenas com uma pequena columna de 100 homens.

O illustre conferente, depois de fallar durante mais de uma hora, pede licença para terminar; não querendo abusar mais da paciencia do numeroso auditorio e da illustre direcção, terminando depois de procurar demonstrar o quanto soffrem aquelles que na carreira das armas tem por principal dever conservar bem alto o prestigio da sua bandeira, que atravez das batalhas se tem conservado victoriosa, sempre purificada pelo sangue dos seus heroicos filhos, dos seus valentes soldados; congratulando-se elle conferente de ter escapado milagrosamente ao fogo mortifero de milha-

res de pretos aguerridos que disputavam a posse da sua cabeça, para poder vir ali dizer perante os seus conterraneos o quanto tambem já soffreu pela patria e pela honra de Guimarães, onde se orgulhava de ter nascido.

Ao terminar a sua conferencia o valoroso militar é aclamado com entusiasticas ovações.

Felicitando calorosamente o nosso illustre conterraneo, felicitamos egualmente a dignissima direcção da Sociedade Martins Sarmiento pela maneira felicissima como acaba de iniciar a serie de conferencias que se propõe realizar no salão nobre do seu edificio.

## EPIGRAMAS INÉDITAS

MARÇO

Dia 6

1727—O conego Pedro Ferreira de Lelva legitima 2 filhos, na nota de Alexandre Vaz, os quaes houvera de Maria Ferreira d'Éça, solteira, sendo já conego *in minoribus*.

Dia 7

1898—Toma posse da vara de juiz de direito o dr. Antonio Candido da Silva Dias, ex-juiz de Villa Verde, que veio succeder ao dr. José dos Santos Pimenta por ter ido para juiz do 4.º districto criminal de Lisboa.

Dia 8

1832—Chega a noticia de que fóra reconduzido no cargo de juiz fóra d'esta villa Damiao Pereira da Silva. Logo, por tal motivo, os escrivães do Geral e mais alguns individuos, mandaram lançar muito fogo do ar, e á noite houveram luminarias no Toural.

Dia 9

1852—Foi sepultado na igreja da Misericordia, Antonio Vaz Vieira da Silva Mello, da casa do Toural.

Dia 10

1851—Na sessão de camara dos deputados, passando-se á ordem do dia, que era a continuação da discussão do parecer n.º 18 da commissão do orçamento da receita e despesa do estado, julgando-se discutido, e sendo approvado na generalidade, passou-se á especialidade a requerimento do D. Prior de Guimarães.

Dia 11

1809—Em vereação, tomou juramento João Antonio Pereira, d'esta villa, para servir o logar de official do juizo do geral.

Dia 12

1825—A mesa e definitorio da Misericordia deferiram a petição da abbadessa e religiosas da Santa Clara, deliberando que a procissão das Edoenças, desde este anno em diante, fosse sempre aos mosteiro das ditas freiras.

J. L. de F.

## Consorcio

Está justo o casamento do snr. José Antunes Moreira, digno recebedor no concelho de Vallongo, com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria d'Oliveira Ferreira Cardoso e Faria, extremosa filha do nosso amigo snr. Torquato Ribeiro de Faria. Parabens.

Parabens

Fazem annos desde o dia 6 a 12 de março:

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

- Dia 6—D. Herminia Sampaio e Almeida;
- » »—D. Delmina Augusta de Souza Queiroz;
- » »—D. Maria d'Oliveira Costa;
- » 7—D. Josephina Leão Costa;
- » 8—D. Maria das Dores Teixeira Aguiar Barbosa;
- » »—D. Maria da Silva Freitas;
- » 11—D. Amélia Augusta Sampaio;
- » 12—D. Emilia Carneiro Martins (Aldão);
- » »—D. Maria José Dias de Queiroz;
- » »—D. Maria Antonia Coelho da Motta Prego.

E os snrs.:

- Dia 6—Domingos Ferreira Ribeiro;
- » »—Dr. José Lopes de Mattos Chaves;
- » 7—Manoel Victorino da Silva Guimarães;
- » »—Conego José Maria Gomes;
- » 9—Tenente Luiz Loureiro;
- » »—Francisco Ribeiro da Cunha Mendes;
- » 10—Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves;
- » »—Antonio Teixeira Mendes d'Aguiar;
- » 12—José da Silva Guimarães;
- » »—Raul Brandão;
- » »—Armando Avelino de Souza Peixoto.

CORREIO DAS SALAS

Está completamente restabelecido da grave enfermidade que soffreu ultimamente o sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria; distinctissimo clinico vimaranense.

Abraçamol-o cordalmente.

Esteve ultimamente em Lisboa o nosso querido amigo sr. conselheiro José Novaes, illustre ministro d'Estado honorario.

Fez annos na passada quarta-feira a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Monteiro de Meira, gentilissima filha do abalitado clinico vimaranense sr. dr. Joaquim José de Meira.

Os nossos parabens.

Tambem fez annos na terça-feira, 1 do corrente, o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, distincto advogado no fóro d'esta comarca.

Muitos parabens.

Vimos na sexta feira da semana passada em Guimarães o sr. dr. José Figueira d'Andrade, intelligente causidico portuense.

Esteve entre nós e tomou posse do lugar de professor do Lyceu d'esta cidade, o sr. Anselmo da Conceição e Silva, professor do Lyceu D. Manoel, do Porto.

Tem estado doente, mas vae melhor, o que muito estimamos, o nosso bom amigo sr. Bernardino Rebello Cardoso de Menezes.

Esteve no Porto, no sabbado passado, o nosso distincto conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João), antigo governador-civil d'este districto.

Regressou no domingo de Villa Real, onde esteve em serviço de exames, o sr. José Augusto Saraiva Junior, distincto tenente de infantaria 20.

Tambem tem estado em Villa Real no serviço dos concursos para o posto de 1.º sargento, o sr. capitão Alcino Machado, illustre official do exercito.

Vimos n'esta cidade, de passagem para Fafe, o sr. Miguel Gonçalves da Cunha, presidente da camara municipal d'aquella villa.

Conde de Paço Vieira

Chegou a Guimarães, na quarta-feira passada, no comboio das 6.37 da tarde, o sr. conde de Paço Vieira, illustre ministro d'Estado honorario.

S. ex.<sup>a</sup> seguiu para o seu solar de Paço onde se encontra.

MALHEIRO REYMÃO

Associando-nos ás justas referencias que nos seguintes periodos se fazem ao nosso querido amigo e eminente correligionario, o sr. Conselheiro Malheiro Reymão, transcrevemos do nosso presado collega «Jornal de Vianna» a seguinte local:

O nosso velho amigo sr. A. Lobo de Miranda, distincto investigador e jornalista, n'uma serie de artigos sobre a historia da nossa terra, que traz em publicação n'um nosso collega local, referindo-se ao nosso illustre chefe politico sr. Conselheiro Malheiro Reymão, presta-lhe esta justa homenagem que nos apraz reeditar:

Um dos viannenses mais illustres, da moderna geração e que, ainda novo soube elevar-se ás altas proeminencias do poder, é o sr. Conselheiro José Malheiro Reymão, chefe do partido regenerador-liberal no districto de Vianna do Castello e antigo ministro das Obras Publicas. E' uma alta intelligencia, que tem o seu nome ligado aos annos parlamentares como orador estudioso e eloquente.

O sr. Conselheiro Malheiro Reymão foi deputado nas legislaturas de 1893, 1897, 1899, 1900 e 1901. N'este ultimo periodo legislativo foi quando o sr. Conselheiro Reymão discutiu o projecto relativo á contribuição predial e em que se deu a scisão no partido regenerador.

Foi então que o distincto orador sustentou uma calorosa polemica com o chefe do partido regenerador o fallecido Conselheiro Hintze Ribeiro.

S. Ex.<sup>a</sup> foi tambem nomeado governador civil do mesmo districto, lugar que exerceu com a maior distincção e acerto e é, actualmente, conservador do registo predial na comarca de Vianna, deputado pelo mesmo districto, e um dos jurisconsultos mais habéis e de mais conhecimentos juridicos do paiz.

Eis algumas phrases escriptas e publicadas em alguns jornaes de Lisboa, apreciando com inteira justiça, quando subiu aos conselhos da Corôa, o seu nobilissimo character, e os seus grandes dotes de cultura intellectual, considerando-o como uma das figuras mais proeminentes do partido regenerador-liberal, como homem de governo e como patriota.

S. Ex.<sup>a</sup> como ministro das Obras Publicas, na situação politica do sr. Conselheiro João Franco, deixou vinculado o seu nome a medidas de grande alcance e alto interesse para a futura prosperidade e desenvolvimento do paiz, sendo infelizmente curta a sua permanencia no poder, razão porque, não teve tempo de pôr em pratica muitas medidas de reconhecida necessidade e interesse publico e que S. Ex.<sup>a</sup> tinha em mente realizar.

(D'O Diario Illustrado)

CONTRIBUIÇÕES

O patriotico Grupo de Propaganda «Por Guimarães», acaba de conseguir a prorrogação do prazo para o pagamento das contribuições até 31 de março, pedido muito justo e que foi attendido pelo sr. Ministro da Fazenda, segundo os telegrammas seguintes:

«Ex.<sup>mo</sup> Ministro Fazenda

Lisboa.

Grupo Propaganda «Por Guimarães», em virtude crise vinicola roga V. Ex.<sup>a</sup> se digne prorogar prazo pagamento contribuições geraes este concelho até fim março.

Alberto Cesar.

Presidente.»

«Alberto Cesar—Presidente Grupo de Propaganda Guimarães.

A pedido de V. Ex.<sup>a</sup> concedo prorrogação prazo pagamento contribuições até 31 março.

Soares Branco.»

Agradecimento

Penhoradamente commovido por o muito interesse que as minhas vida e saude mereceram ás pessoas amigas e boas que procuravam amiude informar-se da marcha da minha ultima doença, quer vindo ou mandando a minha casa, quer inquirindo dos medicos, dos parentes, ou dos mais intimos amigos, acerca do meu estado; venho, por este meio, visto ser impossivel faz-lo por outro, testemunhar a todos quantos se condoeram dos meus soffrimentos, ou de mim se lembraram nas suas preces, ou de qualquer outra forma mostraram que a alma vimaranense é sempre generosa e boa, a todos venho protestar o meu grande reconhecimento e a segurança de que, por muitos annos que viva, jamais esquecerei os favores agora recebidos.

Guimarães, 1 de março de 1910.

Antonio Baptista Leite de Faria.

Conselheiro Vasconcellos Porto

No Centro Regenerador-Liberal «José da Silva Carvalho», em Lisboa, realisa-se amanhã a inauguração do retrato do sr. conselheiro Vasconcellos Porto, illustre chefe do partido regenerador-liberal.

O acto revestirá grande brilho.

Baptizado

Pelas 3 e meia horas da tarde de quarta-feira, 3 do corrente, baptizou-se, na igreja de S. Paio, uma robusta creança do sexo feminino, encantadora filhinha do nosso amigo sr. Rodrigo Borges Nogueira.

A recém-nascida recebeu o nome de Francelina.

Foram padrinhos o nosso amigo sr. Augusto Ramôa, habil professor da Escola Central e a sr.<sup>a</sup> D. Virginia da Piedade de Faria.

Muitos parabens.

Caminho de Ferro de Guimarães a Braga

Transcrevemos da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», as interessantes informações que o sr. conselheiro Fernando de Souza alli deu á estampa, referentes á linha ferrea entre aquellas duas cidades, cujo projecto, elaborado pelo illustre engenheiro sr. Vasconcellos e Sá, foi approvedo, com louvor, por portaria de 3 de janeiro findo:

1.º lanço (Guimarães ás Tappas) —Em obediencia ao contrato, sahe a linha das proximidades da estação de Guimarães na linha da Trofa a Guimarães, desce a veiga de Creixomil, onde transpõe a ribeira da Pisca n'uma ponte de dez metros, continuando a descer até o Ave e passando junto da importante fabrica de Campellos. O Ave é transposto n'uma ponte de dois tramos de 20 metros.

Conserva-se a linha quasi de nivel até á estação das Tappas, perto e além da qual termina o lanço com a extensão de 9.893<sup>m</sup>,10.

Este primeiro lanço tem 6:473<sup>m</sup>,60 em alinhamentos rectos e 3:419<sup>m</sup>,50 em curvas com o raio minimo de 100 metros em sete curvas. O intervallo minimo entre tangentes de curvas contrarias é de 52<sup>m</sup>,60.

Em perfil ha 4:141<sup>m</sup>,34 em patamar, 1:225<sup>m</sup>,61 em rampa e em declive 4:526<sup>m</sup>,15. A inclinação média dos traineis é de 22<sup>m</sup>/m,2.

Em nenhum trainel é excedido o limite de 25<sup>m</sup>/m.

As obras de arte especiaes são a ponte da Pisca com um tramo metallico de 10<sup>m</sup>, a do Ave com dois de 20<sup>m</sup>, a do ribeiro do Arquinho, de pedra com o vão de 5<sup>m</sup>.

As estações e apeadeiros são: Silvares (apeadeiro), k. 3,750; Campellos (apeadeiro), 6,100; Tappas (estação), 9,500. Distancias intermediarias: 5,725 e 3,400.

A estação fica a 400<sup>m</sup>, da povoação, com facil accesso.

As terraplenagens são em geral pouco importantes.

Ha no lanço duas casas de guarda e uma de guarda e partido.

2.º lanço (Tappas a Balazar) — Este lanço é destinado a vencer a subida das Tappas á portella de Balazar, tendo 8:480<sup>m</sup>,67. Desenvolve-se na vertente sul da serra da Falperra.

Em planta ha 5:762<sup>m</sup>,35 em alinhamentos rectos e 2:718<sup>m</sup>,32 em curva de raio minimo de 100<sup>m</sup> apenas em 9.

Em perfil ha 1:866<sup>m</sup>,37 em patamar e 6:614<sup>m</sup>,30 em rampa, subindo-se 160<sup>m</sup>,90 entre os extremos do lanço com a rampa média de 24<sup>m</sup>/m,33, sem se exceder o limite de 25<sup>m</sup>/m.

As terraplenagens, a não ser a trincheira da portella, são, em geral, pouco importantes.

A unica obra de arte especial é uma passagem superior da estrada real n.º 27 na portella.

As estações e apeadeiros são: Eucaliptos (apeadeiro), k. 11,0; Briteiros (estação), 12,78; Santa Christina (apeadeiro), 14,95; Entr'aguas (apeadeiro), 16,40. Distancias intermediarias: 1,78, 2,17 e 1,45.

Ha no lanço uma casa de guarda e uma de guarda e partido.

3.º lanço (Balazar a Braga) — Desce da portella de Balazar até o rio E'ste para se elevar em seguida em curta extensão até á estação de Braga. Mede 9:688<sup>m</sup>,16.

Em planta ha 5:435<sup>m</sup>,82 em alinhamento recto, 4:257<sup>m</sup>,39 em curvas de raio minimo de 100 metros.

Em perfil ha 2:172<sup>m</sup>,43 em patamar, 856<sup>m</sup>,57 em rampa, 6:664<sup>m</sup>,16 em declive, descendo 158<sup>m</sup>,01 para subir 20<sup>m</sup>,89.

A inclinação média é de 24<sup>m</sup>/m,41 nos declives. A pendente maxima é de 25<sup>m</sup>/m.

As terraplenagens são, em geral, insignificantes. As obras de arte es-

pecias são apenas um pontão de 5 metros do rio E'ste e o viaducto dos Falcões sobre o ramal de Braga.

Ha as seguintes estações e apeadeiros:

Balazar (apeadeiro), k. 0,47; Moreira (apeadeiro), 2,36; Esporões (estação), 4,326; Lomar (apeadeiro), 8,750; Braga (estação), 9,688. Distancias intermediarias: 1,989, 2,390, 2,490 e 2932.

Commissão directora da exposição agricola

Ficou assim constituída: dr. Abel Gonçalves, Antonio de Carvalho, Antonio Madureira, Francisco de Mattos Fragoso Junior, regente agricola, professor e director da missão agricola Conde d'Agrolongo; Francisco Antonio de Faria, João Cardoso Martins de Menezes, capitão Duarte do Amaral, Manoel Gaspar Coelho da Motta Prego, agronomo; e Presidente da Associação Commercial.

Esta commissão reúne na semana proxima para a organização do respectivo programma.

A commissão foi nomeada pela direcção da Associação Commercial, iniciadora da exposição.

Missa do 30.º dia

No dia 21 do mez passado celebrou-se na Basilica de S. Pedro a missa do 30.º dia por alma do sr. Silvestre da Cunha, extremoso pae da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Eulalia Mello, virtuosa esposa do sr. João Fernandes de Mello, acreditado negociante d'esta praça.

Ao religioso acto assistiu a familia enluctada e diferentes pessoas das suas relações.

Disposições testamentarias

A sr.<sup>a</sup> D. Maria Joaquina Leite Ferreira, que ultimamente falleceu n'esta cidade, deixou testamento, no qual, além d'outras disposições, institue os seguintes legados:

A' Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, a quantia de reis 1:200\$000.

Ao Azylo de Mendicidade, a cargo da Real Irmandade dos Santos Passos, a quantia de reis 200\$000.

Ao Azylo Santa Estephania, a quantia de 100\$000 reis.

A' Santa Casa de Misericordia, a quantia de 300\$000 reis

A seu sobrinho José, filho do seu irmão Antonio, a quantia de 400\$000 reis.

A sua sobrinha Elisa, filha do dito seu irmão Antonio, a quantia de 400\$000 reis.

A sua irmã Elisa, a quantia de 300\$000 reis.

Ao sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, a quantia de reis 300\$000.

A Deolinda, filha de Carlota Luiza Teixeira, da rua de S. Domingos, d'esta cidade, a quantia de 200\$000 reis.

Exoneração e nomeação

Foram exoneros: o sr. José Bento da Silva Ribeiro, do lugar de official de diligencias do juizo de direito d'esta comarca, e o sr. Rodrigo de Araujo Lemos, do lugar de official de diligencias substituto d'este juizo, sendo nomeado para aquelle lugar o sr. Francisco Teixeira Mendes.

**Dr. Lopes d'Oliveira**

O sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, que durante alguns annos desempenhou dignamente n'esta comarca o logar de notario e aqui exerceu a advocacia com distincção, ausentou-se no domingo passado, em companhia de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, para a comarca da Figueira da Foz, terra da sua naturalidade, para onde foi transferido a seu pedido.

Na gare da estação do caminho de ferro teve s. ex.<sup>a</sup> uma affectuosa despedida por parte d'aquelles dos seus amigos que d'antemão conheciam a hora da sua partida.

Sentindo a ausencia do distincto funcionario, desejamos-lhe mil felicidades.

**Festa de caridade**

No domingo passado, pela 1 hora da tarde, realisou-se no Centro Regenerador-Liberal Eduardo Segurado, a distribuição de vestidos, fatos, calçado e chapéus, a vinte creanças parochianas das freguezias de S. Mamede, Mercês, Santa Catharina e Santa Izabel, com o fim de commemorar o vigessimo anniversario de Sua Magestade El Rei.

A esta festa que foi abrilhantada pelo quintetto Carlos Pinto, assistiu o sr. conselheiro Vasconcellos Porto e outros vultos importantes do partido regenerador-liberal.

**Fallecimentos**

Falleceu na passada quarta feira de madrugada, após cruciantes e longos soffrimentos, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Margarida de Mello Sampaio Lobo Machado, extremosissima filha dos snrs. Barões de Pombeiro, nora do sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar) e cunhada dos snrs. Visconde do Paço de Nespereira (João) e Luiz Fernando Coelho de Mello Mexia, digno sub-director da Alfandega do Porto.

Foi casada com o nosso saudoso conterraneo Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes, de cujo enlace ficam na orphandade tres filhos que eram o enlevo da desventurada mãe: a menina D. Maria da Conceição Lobo Machado de Mello Sampaio e seus irmãos Paulo José Maria e Rodrigo.

Os funeraes, que se realisaram hontem pelas 11 horas da manhã na capella de S. Domingos, estiveram muito concorridos.

Fechou o caixão o sr. dr. Nuno Freire de Andrade, primo da fallecida.

Em diferentes turnos tomaram as toalhas do feretro os snrs.:

1.º turno (da eça ao anteparo da egreja): Conde de Margaride, Visconde de Sendello, Visconde de Viamonte da Silveira, Barão de S. Lazaro, Gaspar Thomaz Peixoto da Silva Bourbon e dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

2.º turno (do anteparo ao carro): Gaspar Ribeiro da Silva Castro, abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães, dr. Manoel Antonio Pinto de Rezende, dr. Miguel Tobim de Sequeira Braga, coronel Manoel de Freitas Barros e Domingos Pereira Pinto de Souza Lobo.

3.º turno (do carro á porta do cemiterio): major João Pedro Peixoto da Silva Bourbon, dr. Henrique Cardoso M. de Menezes, Bernardino Rebello Cardoso de Menezes, Francisco Ribeiro Martins da Costa, dr. Joaquim José de Meira e dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

4.º turno (da porta ao meio do cemiterio): dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal, João Cardoso Martins de Menezes, dr. João Rocha dos Santos, Antonio Cayres Pinto de Madureira, Antonio de Freitas Ribeiro e Simão da Costa Guimarães.

5.º turno (do meio do cemiterio ao jazigo): dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, João Pinto Coelho Guedes de Simões, Antonio de Carvalho Rebello Teixeira Cyne, Manoel de Freitas Aguiar, Domingos Correia Leite Azenha e capitão Duarte Amaral.

Os nossos sentidos pesames a toda a familia enluctada.

No Porto, falleceu no sabbado passado a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Cecilia Guimarães, extremosa esposa do nosso velho amigo sr. Manoel Lopes Alves Guimarães, acreditado negociante n'aquella praça.

Natural das Caldas de Vizella, a desventurada senhora era ainda muito nova. Possuindo excellentes qualidades, a extincta era muito estimada por todas as pessoas que com ella conviviám, pelo que o seu fallecimento foi muito sentido.

Os responsos de sepultura celebram-se no domingo, ás 6 horas da tarde, com numerosa e selecta assistencia, na egreja dos Terceiros do Carmo.

As nossas condolencias á familia enluctada e especialmente ao desolado viuvo.

**Junta Inspectoradora de Saude**

Foi modificado o artigo 379 do reg. de 19 de setembro de 1902, F. por forma que a Junta Inspectoradora de Saude, reuna ordinariamente nos dias 15 e no ultimo dia de cada mez e extraordinariamente quando o director geral de instrucção primaria o julgar conveniente.

Por aquelle regulamento do ensino primario, essa Junta apenas reuna ordinariamente nos dias 15 de cada mez, e extraordinariamente sempre que o Ministro do Reino o determinasse.

**Mercado**

No mercado de hoje 5 de março, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo . . . . .	14040
Centeio . . . . .	650
Milho alvo . . . . .	820
Milho branco . . . . .	740
" amarello . . . . .	700
Feijão vermelho . . . . .	12200
" branco . . . . .	12300
" amarello . . . . .	12020
" rajado . . . . .	960
" fradriho . . . . .	900
Vinho tinto . . . . .	500
Aguardente . . . . .	35000
Azeite . . . . .	75000
Batatas . . . . .	600
Ovos, dúzia . . . . .	150
Gallinhas, uma . . . . .	600

**Arrematação**

(2.ª PUBLICAÇÃO)

**2.ª PRAÇA**

No dia 20 de março proximo, ao meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, vão ser postos, segunda vez, em praça, os seguintes bens:

A quinta denominada de Lamas, situada no logar de Lamas, da freguezia de S. João Baptista de Gondar, d'esta comarca, que se compõe do assento do casal com todos as suas pertenças e junto o campo da Agra, a bouça da Barra, os campos da Barra de Cima e de Baixo, os lameiros da Guimbra de Cima e de Baixo, os campos da Guimbra de Baixo e de Cima, duas leiras do Bacello, os campos das Hortas, do Pomar, do Fundo, da Agra de Baixo, e da Hortinha, a horta de Traz das Cortes, a matinha da Agra de Baixo, e ainda a bouça da Tojeira de Dentro, tudo junto e unido, a bouça do Calvario, a bouça Nova do Tojal e a bouça do Paul.

E' parte de natureza censuaria á Curaria da Insigne

e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, pagando annualmente 111,508 de milho alvo, e egual medida de centeio, tudo correspondente a doze alqueires da antiga medida, e duas gallinhas.

E' posta em praça por reis 7:500\$000.

Um pedaço de terra lavradia que anda junto ao campo do Fundo, de praso foreiro a José Ignacio Rodrigues, de Vizella, pagando annualmente 80 reis em dinheiro, com laudemio de quarentena.

E' posto em praça por reis 40\$000.

A propriedade de Soutinho, no logar do mesmo nome, da dita freguezia, que se compõe de casas terreas e colmaças e terra d'horta com arvores de vinho e fructa.

Vae á praça por 120\$000 reis.

A propriedade da Devesa, no logar do mesmo nome e dita freguezia, que se compõe de casas terreas, telhadas e colmaças, e junto terreno d'horta com arvores de vinho e fructa e que vae á praça por 120\$000 reis.

O dominio directo consistente no fóro annual de 200 reis em dinheiro com laudemio de quarentena, imposto na propriedade da Devesa, sita no logar do mesmo nome, da dita freguezia, possuida por José Duarte, n'ella morador, e que vae á praça por 3\$000 reis.

Esta arrematação é feita por virtude do deliberado no inventario orfanologico a que se procede por obito de Luiz Antonio da Silva Corrêa, morador que foi na dita freguezia de Gondar, com a declaração de que toda a contribuição de registo por titulo oneroso, fica a cargo do arrematante ou arrematantes.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos do inventariado.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1910.

Verifiquei.

O juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 6.º officio,  
João Joaquim d'Oliveira Bastos

**EDITAL**

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Comissão do Recenseamento Militar da cidade e concelho de Guimarães:

Faz publico que, conforme o determinado no regulamento dos serviços do recrutamento vigente, se acha concluido o livro do recenseamento militar respectivo que estará patente em poder

do secretario da mesma commissão até ao dia 15 do corrente, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, para quem o quizer examinar e apresentar qualquer reclamação dentro do praso legal.

E para constar se publicou o presente e outros de igual theor que vão ser afixados nos logares do estylo.

Guimarães, 1 de março de 1910.

E eu José Maria Gomes Alves, secretario o subscrevi.

O Presidente,

João Gomes d'Oliveira Guimarães.

**Ao Publico**

Quem quizer comprar canthotos de carvalho para o lume, vendem-se baratos, na Cerca da Costa, aos domingos e quintas-feiras, desde o meio dia em diante.

Dirigir a Francisco Fernandes, morador em Bellos Ares.

**VENDEM-SE**

As casas que pertenceram a Gaspar Antonio P. Guimarães, situadas na Senhora da Guia, rua Nova do Commercio e Travessa do Monte Pio.

Foram arrematadas em praça por virtude da execução que a Real Irmandade da Consolação e Santos Passos, moveu contra o referido possuidor.

Para tratar com o solicitador Faria, com escriptorio no Largo do Tournal, 66 ou na sua residencia R. de D. Luiz 1.º--Guimarães.

**Folhelho para colchões**

Preços baratos

Vende-se na rua do Anjo, 21

Recommenda-se o chá preto hygienico por ser muito agradável e economico.

Vende-se, em pacotes de 80 e 180 reis, na Typographia e Mercaria Pires, Feira do Leite.

**LOMBRIGAS**

O Vermifugo Borges é o unico especifico contra vermes intestinaes: Expulsão certa e immediata.

Em todas as farmacias. Pharmacia Borges, Santo Thyrso.

3:000\$000 reis  
2:000\$000 »  
1:000\$000 »

Dão-se estas quantias a juro com hypotheca.

**Theatro**

Vae de novo Guimarães apreciar um artista consumado que se impõe ao respeito de todos quer pelo seu caracter quer pelos seus dotes musicas. Trata-se nem mais nem menos do sr. Adolpho Rosa, distincto concertista a quem todos os jornaes de Lisboa, Porto e Coimbra teem justamente tecido os seus melhores elogios. Quem o conhece e sabe o fim humanitario para que toca no seu bandolim aprecia o duplamente, quem o desconhece vê n'elle a arte em todo o seu fulgôr.

Bemvindo seja pois a esta terra. A' manhã, domingo, 6 do corrente, cá o temos no nosso Theatro D. Affonso Henriques, proporcionando-nos umas horas de boa musica, conforme já tivemos occasião de dar esta alegre noticia a todos os nossos estimaveis leitores.

**Despacho**

Por despacho do ministerio do Reino foi mantido em commissão no Lyceu D. Manoel II do Porto, até ao fim do corrente anno lectivo, o sr. Anselmo da Conceição e Silva, que ultimamente foi nomeado professor do 1.º grupo do Lyceu Nacional d'esta cidade, de cujo logar prestou juramento e tomou posse no sabbado passado.

**Juramento de bandeiras**

No domingo passado, o regimento d'infanteria 20, na sua maxima força, sob o commando do sr. tenente-coronel Antonio Emilio de Quadros Flores, foi ouvir missa na egreja de S. Francisco. Em seguida realisou-se no quartel do regimento a cerimonia da rectificação do juramento de bandeiras aos recrutas ultimamente alistados no exercito.

**Recita de despedida**

Em abril proximo o curso do 5.º anno juridico vae a Braga realizar no Theatro de S. Geraldo a sua recita de despedida.

N'essa occasião o quintauista sr. Ramada Castro, fará uma conferencia no Atheneu Commercial, d'aquella cidade.

**Anniversario**

Fez annos na passada quarta-feira, 2 do corrente, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Margarida Eugenia Pereira de Almeida.

Parabens.

J. F. C. A.

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

# MACHINAS SINGER PARA COSER

Companhia Fabril Singer

Concessionario em Portugal

## Domestica Bobine Central

mesma que serve para toda a classe de

**Trabalhos domesticos**

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

Novos catalogos com grandes reduções de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

**Adock & C.**

Succursaes

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.

Guimarães—Avenida do Comercio.

## ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

—DE—

### RODRIGO BORGES NOGUEIRA

GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo aceio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e mocidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo a sua especialidade

Ha tripas e mão de vacca. aos domingos e quintas-feiras.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acytelene de primeira qualidade.

Em Guimarães

## NOVA TINTURARIA

DE

Antonio Alves Ferreira

Rua de Payo Galvão

(Em frente á Praça do Mercado)

O seu proprietario participa aos seus amigos e ao publico em geral que acaba de abrir a sua nova tinturaria, installada nas melhores condições exigidas n'estas empresas, achando-se porisso habilitado a servir ainda os mais exigentes.

Tintos em todas as côres para vestidos de senhora e creança, fatos de homem feitos ou desmanchados, ou qualquer peça do vestuario, á vontade do freguez.

Para luto tingem todos os dias.

Côres garantidas em lã seda e algodão.

Tambem tingem luvas.

Em tudo preços modicos.



BURYS & C.º, LIMITED



SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

## Estabelecimento Hydrologico

—DE—

# PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assiste neia medica, pharmacia, estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferrugiosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumerados attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: Grande Hotel, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellama, muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.  
Nascentes exploradas: PENEDO, D. FERNANDO, GRUTA MARIA PIA, GRANDE ALCALINA, JOSÉ JULIO RODRIGUES e PENEDO NOVO.

Fonte D. Fernando: muita gazoga e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontra-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellha Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositario em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.º, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos seus hoteis.

## Pharmacia de Cunha Mendes

administrada pelo pharmaceutico

ALFREDO D'ARAÚJO LEÃO MARTINS

29—Rua da Rainha—37—(Antiga Porta da Villa)

GUIMARÃES

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos aconselhados pela moderna sciencia. As receitas são executadas com escrupulo e aceio e com medicamentos de primeira qualidade a preços vantajosos para todos os freguezes.

## TIPOGRAPHIA

DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos, encarga-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

## GUALDIN PARES

Sabonete composto de finas essencias muito apreciado pela sua boa qualidade.

Preço 100 reis

Vende-se nas pharmacias Dias e Barbosa e Drogaria de Cunha Mendes.

## Aguas de Verin

Acidulo—bicarbonatado Sódico Liticas

MEDICINAES

DE MESA

São as melhores e de seguro exito no tratamento dos incommodos do estomago, intestinos, rins e bexiga,

As mais ricas da Peninsula

Magnificas para o serviço de mesa. São leves, digestivas, puras, estomacaeas, limpidas e baratas.

Manancial Cabreiroá

Unico agente em Guimarães

FRANCISCO JACOME